



ENGENHEIRAS

1

POR

DIA























DESCONSTRUÇÃO DE PRECONCEITOS

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito do projeto de educação para a saúde (PES), respeitando os interesses dos alunos e os conteúdos programáticos, procurou-se definir um tema aglutinador que integrasse o projeto "Engenheiras por um dia" e que, naturalmente, contribuisse para a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). Assim, considerou-se que o tema "(Des)igualdade de Género – Desconstrução de Preconceitos" poderia corresponder a estes objetivos gerais.

2. CARACTERÍSTICAS

O projeto deve constituir-se como uma atividade potenciadora de desenvolvimento de capacidades e competências transversais que os alunos devem adquirir como ferramentas indispensáveis para o exercício de uma cidadania plena, ativa e criativa na sociedade de informação e do conhecimento em que estamos inseridos. Para o efeito, em plena consonância com o definido no perfil do aluno à saída do ensino secundário, o projeto terá de:

- > envolver, de modo interdisciplinar, o maior número de alunos e de disciplinas;
- > envolver, na medida do possível, diferentes turmas e cursos, realizando trabalhos quer de turma quer interturmas/cursos;
- > assentar em trabalho colaborativo entre alunos;
- > evidenciar uma seleção e tratamento de conteúdos programáticos claramente articuláveis com o tema;
- > cumprir e valorizar os objetivos do projeto e das(s) disciplina(s) envolvidas;
- > permitir a realização de produtos finais e intermédios a apresentar à comunidade educativa no momento do encerramento do projeto (30 de maio).

3. ETAPAS

3.1 Sensibilização e divulgação

Sensibilização dos diretores de turma (DT) e dos conselhos de turma (CT) para a importância e atualidade do tema e disponibilização de materiais informativos.

3.2 Definição de atividades

Trabalho dos DT e dos professores junto dos alunos de cada turma para definição e planificação de atividades a desenvolver e assuntos a trabalhar.

3.3 Execução

As atividades planificadas serão concretizadas ao longo do ano letivo, culminando numa atividade aberta a toda a comunidade educativa, funcionando como festa e mostra de atividades.

4. ATIVIDADES

Debate sobre os estereótipos relacionados com as profissões a partir de filme.

Sessão formativa para igualdade de género (4º, 5º, 7º e 8º anos e 1º PT).

Engenheiras por um dia.

Sessão dinamizada por alunas do IST

Visitas de Estudo

Laboratório Hercules U.E
Expo FCT 2018

Apresentação de trabalhos de investigação (10º ano) – Desigualdade de género, à luz dos direitos humanos e da constituição, enquanto problema filosófico de ordem ética e política.

Apresentação interturmas de 16 trabalhos de investigação (12º ano).

- Provérbios - (Des)igualdade na verbo popular da L. Portuguesa.

- Determinação do sexo fetal e identificação sexual.

- Assédio sexual no mercado de trabalho.

- Direito uma porta aberta para a mulher na ciéncia.

- (Des)igualdade

na religião
na estética
no seio familiar
salarial
na prostituição
na dança
na educação
no desporto
na publicidade
no futsal e no futebol
no tabagismo
na homossexualidade

IX ESAG em palco (Espaço aberto à comunidade educativa) que envolverá as seguintes atividades:

- FLASHesg (Feminino; masculino; esAg; escolhas; Humanas). Debate e desfile de moda temática.

- Campanha de sensibilização/prevenção.

- Exposição de esculturas – corpos e árvores temáticas (diferentes materiais)

- Produção de cartazes por e com alunos.

- Criação e apresentação de uma Performance Artística – (dança e teatro).

- Teatro – GATAPUM.

- Diversos (a definir) - Música, canto, dança, movimento, poesia, representação, exposição.

- Distribuição de marcadores de livros com mensagens no âmbito da igualdade de género, produzidos pelos alunos.

**5. AVALIAÇÃO DO PROJETO**

Avaliações parciais no âmbito das disciplinas envolvidas e reflexão final sobre a importância do projeto junto dos alunos e de outros elementos da comunidade educativa.



Carlos Santos
Diretor

Anatilde Gomes
Docente do Departamento de Línguas Germânicas

Julia Seixas
Professora Bibliotecária

Introdução

A relação das alunas com as áreas e cursos de engenharias e tecnologias torna essencial uma discussão mais alargada nas escolas, com vista a uma possível mudança em termos de escolhas futuras.

Objetivos

Motivar as alunas para a área das engenharias e tecnologias.
Desmistificar preconceitos e estereótipos que podem contribuir para escolhas profissionais condicionadas.

Metodologia

Na abordagem utilizada, foram dinamizadas atividades que incluíram palestras com ex-alunas, um encontro com alunas do IST, a exploração do filme *Hidden Figures* e trabalhos de grupo.

Resultados

As competências desenvolvidas com as estratégias implementadas contribuíram para o envolvimento das alunas na temática e levaram-nas a refletir sobre as escolhas futuras.



Engenheiras Catarina Lopes e Clara Moura Santos



Conferência com ex-alunas
"Engenheiras e futuras Engenheiras"



Atividade dinamizada por alunas do IST

Considerações Finais

A relevância do tema abordado garantirá às alunas envolvidas no projeto escolhas mais esclarecidas e não condicionadas por estereótipos ou ideias pré-concebidas sobre algumas áreas da engenharia.

Referências Bibliográficas

Portugal. Presidência do Conselho de Ministros, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (11 outubro, 2017). *Engenheiras por um dia*. Disponível a partir de <https://www.cig.gov.pt/2017/10/engenheiras-por-um-dia/>

ENGENHEIRAS

por um dia



“Bastante educativo e motivador”
“Objetivo muito bom e interessante”



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Presidência do Conselho de Ministros



ENGENHEIRAS POR **1** DIA

2017/2018

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO FUNDÃO

Atividades:

debate

Desigualdades
de género

performance
Não nos calem

sessões de mentoría

Que
inventoras
conheces?

sessão de esclarecimento

Os direitos das mulheres em
contexto europeu

As TIC são
só para
homens?

sessão de sensibilização

Tribunal da incógnita

palestra

Mulheres na
arquitetura

oficinas/aulas/conversas

Um dia na UBI

workshop

As futuras
engenheiras
vêm à escola

exposição de fotografia

Mulheres no trabalho

visita/sessão de mentoría

Uma tarde na J3LP



CURIOSA. CRIATIVA. INOVADORA.
INVENTORA. PERSISTENTE.
ENGENHEIRA!





São os engenheiros que transformam tudo o que nos rodeia. São eles que, com as suas ideias perfeias e criativas, inventam e moldam o nosso mundo. São os detetos que solucionam os importantes questões que podem afetar nossas vidas. Não basta ser bom na matemática, física ou química, um engenheiro tem de ter também competências como o pensamento crítico e criativo, habilidade de resolução de problemas, capacidade de trabalhar em equipe e comunicação, disposição de problem解决 e colaboração entre si e comunitária.

P&G

Engenheira, eu?
VOTADA ONTE AO
PORTO, MARÇO 2018

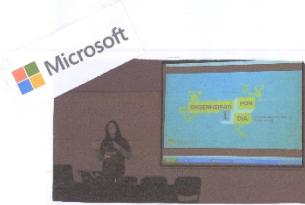
Garcia
de
Orta

Ara. 24. Flávia Fionteira e Engenheira a voar em Viseu, em que passa de uma das maiores empresas internacionais à P&G. Tudo o que é de Engenharia e Gestão Industrial é hoje, recorda que ligou este caminho, foi das matérias desejadas que jogou. O P&G trabalhou na contratação de pessoas de transportes de mercadorias, edificações, assim, os desejados de engenharia. Agora que o trabalho lhe permite ser mais profissional, criativa e autónoma.

DISSE QUE Quem ENGENHARIA NÃO É PARA MULHERES



As mulheres conquistaram cada vez mais o seu espaço no mundo. A Engenharia, por exemplo, deixou de ser um campo de universo masculino, para dar lugar àqueles que valorizam qualidades femininas. Apesar da participação progressiva crescer a cada dia, algumas parâmetros precisam de ser verificados.



Sandra Henriques não tem o impressionante projeto "Construir sonhos" o curso de engenharia civil, e numa altura de vida emocional e com apoio de professores de comunicação que persistem, optou então por jogar o risco da Engenharia e Sistemas Industriais. Depois de trabalhar 3 anos na sua SMT, tentou a sua sorte ao candidatar-se à área de engenharia civil, no Pólo Norte - o Microsoft, onde conseguiu o que amava: engenharia.

Tal como ela aponta, as seguidas engenharias, Sandra conseguiram concretizar todos os seus melhores objetivos.



Em Portugal, um dos intérpretes de profissões em crescimento é a engenharia civil, e a Universidade de Viseu (UVE) tem a referência de liderar. Os estudantes a pesquisar novas soluções que possam contribuir para o desenvolvimento do país. Depois, desenvolvem-as e desafiar os concorrentes portugueses e internacionais em competições engenhariaeronáuticas. Assim, quando se joga um foguetão a partir de um motor mais simples, com uma geringana de engenharia e testar-lhe.





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Objetivos:

- Desconstruir junto dos alunos e alunas os conceitos de estereótipos sobre profissões;
- Promover uma escolha mais livre nas áreas de estudo por parte de ambos os géneros;
- Criar dinâmicas de orientação vocacional para a concretização de uma escolha consciente das opções profissionais, independentemente do género;
- Contactar com a realidade académica do Ensino Superior, nomeadamente das áreas das Engenharias.

Atores escolares envolvidos:

- Serviços de Psicologia e Orientação;
- Diretores de turma/Docentes de EDCSA (Educação Cidadania, Saúde e Ambiente);
- Direção da escola.

Instituições externas envolvidas:

- Câmara Municipal de Matosinhos;
- Instituto Superior Técnico de Lisboa;
- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;
- Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto;

Atividades:

- Realização de sessões sobre papéis de género, pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e Elementos da Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto;
- Atividades de experimentação desenvolvidas com alunas do Instituto Superior Técnico;
- Realização de sessões de orientação vocacional ao longo de todo o ano, dinamizadas pelos SPO;
- Cerimónia, na escola, de comemoração do dia Municipal para a Igualdade de Género, com a presença de S.º Excelência a Sr.ª Secretária de Estado para a Igualdade de género, e da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos. Realização de um debate com dois colaboradores da CMM, com profissões por norma atribuídas ao género contrário (Diretora dos Serviços de Proteção Civil e um assistente social);
- Visita de estudo à FEUP (Faculdade de Engenharia do Porto), aos departamentos de engenharia Civil, Mecânica, Informática e Elétrica, guiados por alunas desses departamentos com orientação de professores;
- Participação no Concurso Municipal de cinema escolar CinEscolas, com uma curta metragem, "Revelação" alusiva ao tema;
- Realização de atividades de role play, sobre papéis de género nas aulas de Educação para a Cidadania;
- Realização de um entrevista à Sr.º Engº Maria João Viamonte primeira mulher presidente de uma Instituição Superior de Engenharia em Portugal (ISEP/Porto);
- Realização, na escola, de um painel com várias mulheres ligadas à engenharia e a profissões técnicas.

Nº de alunos:

3 Turmas do 9.º ano num total de 35 Raparigas e 38 rapazes

Ficha de trabalho:



Luis Miguel da Silva Gonçalves
Professor do Grupo Disciplinar 290/EMRC, luis.goncalves@semc.edu.pt

Anabela Nunes Monteiro
Professora do Grupo Disciplinar 400/História, anabela.monteiro@semc.edu.pt

Apresentação

O Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo participou no Projeto Engenheiras por 1 Dia com alunos e alunas do 3º Ciclo da EBI/JI Prof. Dr. Ferrer Correia (Senhor da Serra – a primeira Escola Básica Integrada do País) e com alunas do Ensino Secundário da Escola-Sede de Agrupamento (EB 2,3/Sec. José Falcão, em Miranda do Corvo).

Foram organizadas atividades enquadradas no Programa Parlamento dos Jovens, cujo tema em 2017/2018 foi o da Igualdade de Género, mas também outras iniciativas específicas do projeto. No total, procurou atingir-se um universo de cerca de 200 alunos, sendo que 100 estiveram diretamente envolvidos nas diferentes atividades que foram organizadas ao longo do ano letivo.

Assinatura do Protocolo

No dia 10 de outubro, uma delegação de alunas do Agrupamento participou na assinatura do protocolo do Projeto-Piloto, que contou com a presença do Sr. Ministro Adjunto, Eduardo Cabrita.



Assinatura do Protocolo

Atividades Desenvolvidas

Ao longo do projeto, as alunas e os alunos do Agrupamento participaram nas diferentes fases do Programa Parlamento dos Jovens e em diversas sessões de sensibilização que pretendiam, em primeiro lugar, desmistificar a grande quantidade de pré-conceitos relacionados com as escolhas de orientação vocacional, que condicionam a futura profissão.





O projeto "Engenheiras por um Dia" tem como objetivo desconstruir ideias estereotipadas acerca das engenharias como áreas consideradas tipicamente masculinas e incentivar as raparigas a contemplar profissões em que existem empregos que, além de serem prestigiantes e bem remunerados, podem proporcionar grande satisfação pessoal e sentido de utilidade social.

As ações propostas estiveram diretamente relacionadas com as escolhas profissionais, nalguns casos, e, noutras, visaram aprofundar a reflexão em torno das questões de igualdade de género numa perspetiva mais ampla.

17 de novembro 2017

Desafio "Construção de um foguete"

Oficina de construção e lançamento de foguetes de água, dirigida a alunas do 9º ao 12º ano, num total de 98 alunas. As alunas foram desafiadas a construir um pequeno foguete de hidro propulsão, a partir de garrafas PET, segundo instruções simples e utilizando materiais do dia a dia. A sessão foi conduzida por duas alunas do Instituto Superior Técnico, que fazem parte do NAFE – Núcleo de Apoio ao Estudante –, Joana Fonseca, de Engenharia Biológica, e Magui Lage, de Engenharia Mecânica) e que se envolvem em ações de promoção da engenharia junto do público do ensino secundário, e pelo responsável pela Área de Comunicação e Imagem, mestre em Engenharia Biológica.

Os trabalhos decorreram em três etapas: uma primeira, em plenário, em que as alunas do IST explicaram os fundamentos teóricos – princípios básicos da física e da mecânica - subjacentes à atividade prática a realizar; a segunda, de construção, em grupo, dos foguetes – pondo à prova o engenho e a criatividade das participantes -, e o seu lançamento; a terceira, de reflexão e balanço sobre o trabalho desenvolvido, em que as alunas tiveram a oportunidade de comentar a experiência, falar sobre as suas angustias e expectativas relativamente à área profissional a seguir no futuro, e colocar questões concretas relativamente aos cursos que o IST oferece.



22 de fevereiro de 2018

Palestra "Lado a Lado pela Igualdade - Promover a Igualdade de género através da construção de masculinidades não violentas", dinamizada pela Doutora Tatiana Moura e pelo Dr. Tiago Rolino, do Centro de Estudos Sociais (Universidade de Coimbra – Projeto PROMONDO).

A palestra foi uma oportunidade para divulgar o trabalho do Promundo, com exemplos de intervenções e experiências concretas realizadas no Brasil, ao mesmo tempo que pretendeu convidar os alunos e as alunas a questionar as suas próprias convicções em torno das questões de género, diferença e igualdade, para além das abordagens mais comuns, centradas nas experiências femininas. O enfoque foi dirigido para as situações em que as desigualdades de género penalizam, de diferentes formas, os rapazes e os homens, com repercussões também nas vidas das raparigas e das mulheres; e nas diferentes formas – através de ação direta e de medidas oficiais, nas áreas social e da saúde, entre outras – de criar condições de maior bem-estar e realização pessoal para ambos os sexos.



26 de abril de 2018

Dia Internacional das Raparigas na Informática.

Foi assinalar o dia, decorreu uma sessão de mentoría/role model na escola, conduzida pela Engenheira Catarina Silva (mestre e doutora em Eng. Informática pela Universidade de Coimbra), docente de Engenharia Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLEIRIA, acompanhada pelas alunas Beatriz e Patrícia, finalistas do licenciatura em Eng. Informática. A conversa promoveu uma reflexão sobre como as raparigas fazem as suas escolhas académicas e profissionais, que fatores internos e externos as condicionam, o que são os trabalhos em engenharia, entre outras questões. As alunas convidadas deram a conhecer os seus diferentes trajetos até chegarem à escolha da engenharia informática e explicaram o projeto de licenciatura que estão a desenvolver em equipa.



28 de abril de 2018 (e outras datas)

Atividades pedagógicas em sala de aula, em torno do tema da relação das raparigas com as tecnologias e as profissões em tecnologias, nos diferentes anos e ciclos de estudo (3º ciclo e secundário, nas disciplinas de Língua Estrangeira), a partir de vídeos breves (como ponto de partida para uma reflexão sobre experiências, expectativas, ideias pessoais sobre a relação das raparigas com as profissões nas ciências/engenharias/tecnologias).

Tópicos explorados:

- relação entre brincadeiras/brinquedos específicos e a construção de expectativas profissionais
- expectativas das pessoas adultas - pais, mães, etc. - face a raparigas e rapazes, em termos profissionais e as formas como as transmitem às crianças e adolescentes
- a socialização de género na escola - neste âmbito das escolhas académicas e profissionais - desde a infância e até ao momento presente
- a vida profissional e a vida pessoal das mulheres que têm profissões nestas áreas
- a questão dos ambientes académicos e profissionais serem ou não convidativos e acoadores para as mulheres, quando estas estão em minoria
- utilidade social das profissões nas áreas das engenharias
- etc.



Vídeos sugeridos:

- <https://www.youtube.com/watch?v=6yfZT7OOrfQ>
- <https://www.youtube.com/watch?v=5ayJz0BvXtE>
- <https://www.youtube.com/watch?v=6gqPwPegd0U>
- <https://www.youtube.com/watch?v=2912002X18>
- https://www.youtube.com/watch?v=43_M8jyJ5JM
- https://www.youtube.com/watch?v=Hh-Qrd0v_3Q
- <https://www.youtube.com/watch?v=HeHtXy2D838>

9/10/23 de maio de 2018 (a realizar)

Visitas de estudo à empresa Iber Oileft-Componentes Técnicos Plásticos SA (Pombal)

As visitas serão organizadas de modo a proporcionar a alunas e alunos do 10º e 11º anos um contacto com as engenharias de várias áreas que trabalham na empresa, compreender o modo como trabalham e a natureza da sua atividade profissional, ao mesmo tempo que contactam com as tecnologias utilizadas e os produtos que são fabricados na unidade de Pombal.



ESCOLA SECUNDÁRIA ALFREDO DOS REIS SILVEIRA

A Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira situa-se no concelho do Seixal. É frequentada por 1013 alunos, do 7º ao 12º ano.

Coordenadoras do projeto na ESARS: Ana Branco e Isabel Cabau

ENGENHEIRAS 1 POR DIA

O Técnico veio à ESARS... a ESARS foi ao Técnico

Uma escola de gulos do Núcleo de Ação ao Estudante (NAPE) de Técnico visitou-nos e nos contou sobre a sua experiência de "futuras engenheiras". Devidamente apresentadas com rótulos "engenhocas", envolveram os alunos em atividades que permitiram mostrar um pouco aquilo que se faz em engenharia. Posteriormente, a ESARS também foi ao "Técnico" participar no Cocktail de Ciências organizado pela Área científica da nossa geografia. As atividades propostas permitem a ligação ao quotidiano dos alunos e foi visível o envolvimento e o entusiasmo na educação de todos os envolvidos.

Microsoft na ESARS

A Microsoft, como parceira do Projeto "Engenheiros por um dia", com o intuito de incentivar e promover parceria de mulheres e adotar uma perspetiva profissional das Engenheiras visitou a ESARS. A partir de experiências de duas jovens engenheiras com as nossas alunas leva o objectivo de sensibilizar e motivar as mulheres neste domínio.

Homem reina e mulher governa

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher e da Menina, contra as Mulheres, o grupo de trabalho de Educação para a Saúde e Desenvolvimento Humano (ESDH) da ESARS realizou o projeto "Homem reina e mulher governa", com o intuito de trabalhar as questões de género e promover o reconhecimento, a importância e o significado das questões de igualdade de género, relacionando-as de forma muito clara com as questões de violência contra a mulher.

Gender Stereotypes

Sendo, no Projeto de Educação para a Saúde da ESARS, uma preocupação as questões de género, a escola desenvolveu com o 9º ano, atividades de visibilização e exploração de filmes, "Billy Elliot" e "Gente da Beira", com o intuito de combater estereótipos de género. As discussões entre os alunos e professores foram dinâmicas, em várias turmas, nas salas de aula, com a professora Mónica Lino.

As tecnologias não têm género

Integrando o projeto "Desafios para a Educação e Formação Técnica na Periferia de Lisboa", e enquanto elemento do Grupo de trabalho "O Desafio do Gênero", a ESARS desenvolveu uma parceria com a ATEC (Associação de Treinamento e Formação Profissional), para trabalharem as questões de género ligadas ao mundo do trabalho, desenvolvendo um projeto intitulado "As tecnologias não têm género". O projeto foi dirigido a alunos de 1º ano da ESH, pretendendo-se com ele descontratar uma série de ideias pré-concebidas de que só áreas ou carreiras são próprias para homens ou para mulheres. As atividades consistiram em sessões direcionadas por alunos da ESH, que realizaram o Projeto "Curso de Apresentação da ATEC", em que apresentaram a sua experiência de realização em áreas tecnológicas, mostrando assim às nossas alunas que estas áreas não são exclusivas das raparigas.

Surpreendam-nos com as suas imagens?

É IMPORTANTE FALAR DE IGUALDADE DE GÉNERO

ENGENHEIRAS POR UM DIA | ESCOLHAS IMPROVÁVEIS

2017/2018

Escola Básica e Secundária Prof. Reynaldo dos Santos



Introdução

O projeto "Engenheiras por um dia!" centra-se na relação das raparigas com as áreas e cursos de engenharias e tecnologias e os seus efeitos nas escolhas académicas das adolescentes e no respetivo futuro profissional e económico e destina-se a raparigas do ensino secundário de C&T.

O projeto "Escolhas Improváveis" centra-se na relação das raparigas e dos rapazes com as distintas áreas e cursos e nos efeitos dos estereótipos de género nas suas escolhas académicas e no seu respetivo futuro profissional e económico e destina-se a raparigas e rapazes do ensino secundário.

Os dois projetos integram-se no combate e prevenção da segregação das ocupações profissionais em razão do sexo e, em especial, na sub-representação de mulheres ou homens em certos cursos e áreas profissionais.

Finalidades

- ❖ Desconstruir, junto de alunas e alunos do ensino secundário preconceitos e estereótipos de género sobre profissões e áreas do conhecimento.
- ❖ Promover, junto de raparigas e rapazes, uma escolha mais livre das áreas de estudo a nível de prosseguimento de estudos.

Integração no Projeto Educativo

- A1 Reforçar relações interpessoais entre discentes no Agrupamento
- A2 Estreitar Inter-relação com a comunidade educativa
- B1 Melhorar o sucesso e combatir o abandono escolares
- B2 Desenvolver as iteradas da Informação, digital, científica, da aprendizagem e da cultura
- B3 Promover a transversalidade efetiva da Educação na e para a Cidadania e da Igualdade de Género

Resultados esperados

- ❖ Raparigas e rapazes tomam consciência dos estereótipos de género que geram desigualdades nas opções a nível de prosseguimento de estudos e no mercado de trabalho.
- ❖ Raparigas e rapazes idealizam de forma mais livre os seus projetos futuros de formação e de vida.

Monitorização dos resultados

- ❖ Presença da temática em trabalhos realizados por discentes para as várias disciplinas.
- ❖ Observatório das escolhas das duas escolas da escola a nível de prosseguimento de estudos.

CRONOGRAMA	2017			2018		
	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Julho
Alimentação geral do projeto						
Reunião Executiva do NAPeC/IST						
Lançamento Nacional / Assembleia Provincial						
Sessão Inicial "Engenheiras por um Dia"						
dinamizada pelo NAPe do IST						
Seminário do Projeto no IST						
Atividades desenvolvidas a nível de escola						
Reuniões Direção/Coordenação do Projeto						
Constituição da equipa						
Encontro da equipa						
Presentações						
Visita de Estudo ao IST guiada por docentes e estudantes do IST						
Trabalhos nas disciplinas						
Exposição de trabalhos						
Co-Intervenção das Raparigas nas TIC						
Visita à exposição das engenheiras						
Experiência na aula de Revisão						



Turmas envolvidas em 2017/18

Atividades de sensibilização:
todas as turmas [5] de 10.º e 11.º
de C&T

Trabalho aprofundado de
articulação interdisciplinar:
3 turmas de 10.º ano de C&T

O Lá Futuro



Equipa docente

Teresa Pinto e Leopoldino Inácio (Coord.), Isabel Costa, Paula Vitorino, Rosa Beixa, Maria José Miguel, Teresa Fardilha, Rita Félix, Marta Pameira, Isabel Duarte, Hermínia Valente (Prof. * Biblioteconomista), Ana Bacalhau (Psicóloga do SPO).

Apoios e Parcerias

Gabinete da Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
Instituto Superior Técnico



REPÚBLICA
PORTUGUESA



CETE
Centro de Estudos e Extensão
Universitária



TÉCNICO
LISBOA



NAPE
Associação de Engenheiros



ENGENHEIRAS

1

POR

DIA